

RESTAURAÇÃO DE FRATURA DE CARAPAÇA EM TIGRE-D'ÁGUA-BRASILEIRA (*Trachemys dorbigni*) – RELATO DE CASO

STIEHL*, Ana Clara Rosa; LARREA, Diandra da Silva; DIETZE, Wendel; SANTOS, Elisandro Oliveira; PINTO, Viviane Machado.

Universidade Luterana do Brasil

*Endereço eletrônico: anastiehl@yahoo.com.br

Introdução

A tigre-d'água-brasileira (*Trachemys dorbigni*), também conhecida como tartaruga-verde-e-amarela, é um quelônio (Ordem Testudines) de porte pequeno, sendo possivelmente a espécie de maior ocorrência no Rio Grande do Sul¹. Atropelamentos estão entre as principais causas de fratura em carapaça de quelônios, assim como pisoteio, quedas e ataques de carnívoros domésticos². O uso de acrílico dental pode ser uma alternativa para o tratamento de fraturas de carapaça³.

Metodologia

• CASO CLÍNICO:

- tigre-d'água-brasileira (*Trachemys dorbigni*), fêmea, adulta, de vida livre
- atropelada em estrada do RS
- 2 fraturas de carapaça com afundamento para interior da cavidade celomática e 1 fratura parcial de ponte (FIGURA 1)
- radiografia evidenciou 14 ovos no oviduto (FIGURA 2)
- hemograma e análises bioquímicas sem alterações significativas
- estabilização da paciente com analgesia, hidratação e limpeza das feridas

• PROCEDIMENTO CIRÚRGICO:

- protocolo anestésico → 1mg/kg de morfina IM (MPA); 4mg/kg de propofol IV em seio venoso subcarapacial (indução); isoflurano 2% em vaporizador calibrado (manutenção)
- lavagem abundante dos ferimentos com clorexidine 2%
- tração dos fragmentos e alinhamento com pinças Allis
- cobertura das linhas de fratura com micropore[®]
- resina jet[®] aplicada para reconstrução de carapaça (FIGURA 3)
- pós-cirúrgico → enrofloxacin 10 mg/kg BID / 7 dias e meloxicam 0,2 mg/kg SID / 3 dias

Resultados e Conclusões

Dez dias após a restauração, observou-se retorno à sua condição de bem-estar e deslocamento, optando-se pela soltura da paciente em um lago da Ulbra (FIGURA 4). Considerou-se que mantê-la em cativeiro até a remoção do polímero prejudicaria sua ovipostura, assim como suas habilidades de sobrevivência em vida livre. O animal foi avistado saudável cerca de 1 mês após a soltura, fazendo trajeto de provável ovipostura (FIGURA 5).

Quando a realização da reabilitação de um animal para retorno à natureza é viável, a sensação é de felicidade e dever cumprido. Sua soltura foi autorizada pela Secretaria Estadual do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA/RS).

Objetivos

- Redução de três fraturas de carapaça e ponte em indivíduo fêmea adulta de tigre-d'água-brasileira após atropelamento em rodovia
- Reabilitação e soltura o mais breve possível, evitando prejudicar sua ovipostura e suas habilidades de sobrevivência em vida livre.

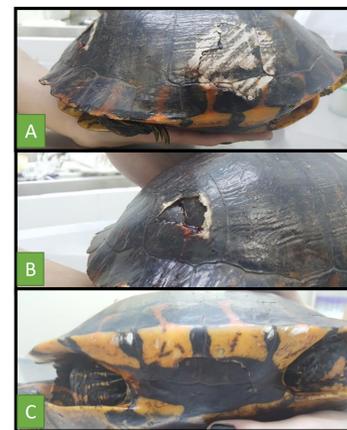


FIGURA 1: fratura em região lateral direita (A); fratura mais caudal (B), ambas com afundamento para cavidade celomática; e fratura parcial de ponte esquerda (C).



FIGURA 2: radiografia de cavidade celomática, evidenciado a presença de 14 ovos no oviduto.

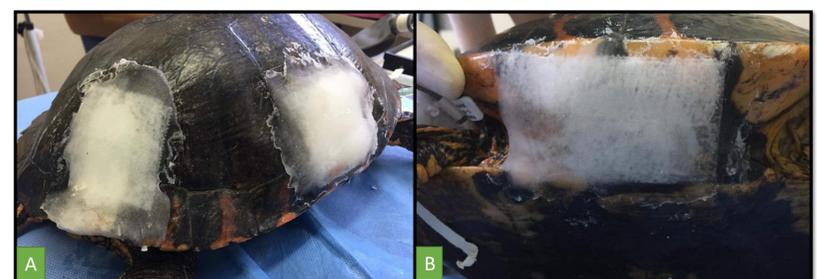


FIGURA 3: estabilização das fraturas em carapaça (A) e ponte (B) com resina autopolimerizável jet[®] após limpeza e alinhamento de fragmentos.



FIGURA 4: soltura da paciente 10 dias pós cirurgia.



FIGURA 5: animal avistado cerca de 1 mês após a soltura em provável trajeto de ovipostura.

Referências bibliográficas

- ¹BORGES-MARTINS, M.; ALVES, M.L.M.; ARAUJO, M.L. de; OLIVEIRA, R.B. de & ANÉS, A.C. 2007. Répteis p. 292-315. In: BECKER, F.G.; R.A. RAMOS & L.A. MOURA (orgs.) **Biodiversidade: Regiões da Lagoa do Casamento e dos Butiazais de Tapes, Planície Costeira do Rio Grande do Sul**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. 385 p.
- ²MADER, 1996, apud SOUZA, Rodrigo Antonio Martins de. **Comparação de diferentes protocolos terapêuticos na cicatrização de carapaça de tigrés-d'água (*Trachemys sp.*)**. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná. Paraná, 2006. 49 p.
- ³KAPLAN'S, 2002 apud SANTOS, André Luiz Quagliatto; SILVA, Leticia Souza; MOURA, Lea Resende. Reparação de fraturas de casco em quelônios. **Bioscience Journal**, v. 25, n. 5, 2009.